



Relatório da Administração

A EATE auferiu a sua receita em função da disponibilidade nas instalações sob sua operação. Os indicadores que demonstram a disponibilidade no exercício foram:

Dados operacionais:

	2024	2023
Disponibilidade (%)	99,99	99,90

A disponibilidade representa a proporção entre a quantidade de horas em que as funções de transmissão encontram-se disponíveis em um determinado período e o total de horas no período considerado. **Pesquisa e desenvolvimento - P&D:** Em 2024, a EATE realizou os projetos: 1. Gestão de P&D 2024/2025; 2. Machine Learning e fadiga multiaxial para cabos condutores; fabricação de dispositivo e desenvolvimento de aplicativo Android para monitoramento e cálculo da vida residual de linhas de transmissão e 3. "Interact". Metodologia do Ensino e Aprendizagem para Treinamento de Eletricistas em Operação e Manutenção de Subestações de Transmissão, Aplicando Conceitos de Realidade Estendida e Digital Twins. Detalhes dos

Balanços Patrimoniais

31 de dezembro de 2024 e 2023

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Ativo Circulante					
Caixa e equivalentes de caixa	4	101.144	177.353	173.150	236.580
Investimento curto prazo	5	813	746	32.277	39.548
Contas a receber da concessão -					
Concessionárias e permissionárias	4	1.588	15.582	9.514	26.140
Ativo contratual da concessão	6	287.758	279.595	511.034	494.001
Imposto de renda e contribuição social compensáveis	187	27	1.632	2.042	
Outros tributos compensáveis	102	102	1.681	1.323	
Dividendos a receber	29.541	27.171	3.531	907	
Adiantamento a fornecedores	763	717	5.611	5.690	
Outros ativos	6.128	6.086	9.834	7.771	
Ativo Não Circulante		431.144	507.379	748.264	813.004
Contas a receber da concessão -					
Concessionárias e permissionárias	26.682	13.767	46.088	23.112	
Ativo contratual da concessão	6	1.232.311	1.297.654	3.355.920	3.363.638
Outros tributos compensáveis	-	-	199	199	
Outros ativos	879	1.119	5.136	5.822	
Investimentos	7	954.844	951.556	69.035	67.918
Imobilizado	2.464	1.716	3.182	2.077	
Intangível	14.086	14.036	26.397	27.585	
		2.231.266	2.279.848	3.505.957	3.490.351

Total do Ativo **2.662.410** **2.787.227** **4.254.221** **4.303.355**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

projetos de P&D encontram-se no site www.tbe.com.br. **Responsabilidade social:** Com o intuito de contribuir de forma efetiva na ampliação do acesso à cultura, educação de qualidade, prática de esportes e saúde a EATE apoiou em 2024 diversos projetos sociais, através das leis de incentivo, dentre os quais destacamos: Associação Bonocar, Fundação Bional, Cia Ballet de Cegos da Associação Fernanda Bianchini, Museu de Ciência da Amazônia - MuCA, Programação do Teatro Claro-SP, Associação para Crianças e Adolescente com Câncer - TUCCA, Associação Vaga Lumina, Instituto César Cielo, Instituto Sports, Instituto Rede Tênis Brasil, Confederação Brasileira de Rugby, Instituto Verdescola, Baruen Volleyball Club, Associação Feminina de Estudos Sociais e Universitários (AFESUJ), Obras Sociais Universitárias (CEAP), Colégio Mãe Amiga, Fundação Dorina Nowill para Cegos, Hospital Pequeno Príncipe, Instituto Mário Penna, Hospital de Amor de Barretos, Santa Casa de Marília, APAE Blumenau e APAE Lages. **Desempenho econômico-financeiro:** As demonstrações contábeis apresentadas estão em conformidade

EATE - Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A.

CNPJ nº 04.416.935/0001-04

com o padrão contábil estabelecido pelo *International Accounting Standards Boards - IASB*, e de acordo com a Lei 11.638/07, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC's). No exercício de 2024, os resultados da EATE foram:

	Regulatório	Societário
Lucro líquido	304.221	587.690
EBITDA	323.716	266.938

Finalmente, queremos deixar consignados nossos agradecimentos aos acionistas, funcionários, colaboradores, seguradoras, usuários, agentes financeiros e do setor elétrico, e a todos que direta ou indiretamente colaboraram para o êxito das atividades da EATE.

A Diretoria

Demonstrações do Resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Nota	Controladora		Consolidado	
		31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Receita de operação e manutenção		76.551	81.976	137.138	140.497
Receita de implementação de infraestrutura	-	-	-	-	6.342
Remuneração do ativo contratual da concessão	223.372	115.304	473.791	349.904	
(-) Passivos variáveis	(1.735)	(9.776)	(2.573)	(10.255)	
Receita Operacional Líquida	16	298.188	187.504	608.356	486.538
Custo dos Serviços Prestados					
Pessoal	(8.593)	(6.827)	(22.550)	(18.956)	
Material e serviços de terceiros	(10.539)	(13.471)	(17.513)	(19.390)	
Depreciação e amortização	-	-	(90)	(80)	
Outros	(1.179)	(1.003)	(7.433)	(5.708)	
Custo de implementação de infraestrutura	-	-	-	(3.841)	
Lucro Bruto		277.877	166.203	560.370	438.563
(Despesas) Receitas Operacionais					
Pessoal e administradores	(6.197)	(5.082)	(11.364)	(9.868)	
Material e serviços de terceiros	(2.258)	(2.011)	(3.811)	(3.467)	
Depreciação e amortização	(1.545)	(1.590)	(1.735)	(1.795)	
operacionais, líquidas	17	(1.333)	(1.903)	(10.781)	(2.252)
Resultado de equivalência patrimonial	7	157.470	142.832	14.125	2.410
Lucro Operacional antes do Resultado Financeiro		424.014	298.449	568.366	423.591
Resultado financeiro					
Receitas financeiras	18	14.463	10.486	24.139	21.779
Despesas financeiras	18	(102.076)	(84.897)	(173.594)	(154.920)
Lucro antes da contribuição social e do Imposto de Renda e Contribuição Social		336.401	224.038	418.911	291.278
Imposto de Renda e Contribuição Social					
Imposto de renda e contribuição social correntes	19	(17.162)	(19.252)	(31.514)	(35.440)
Imposto de renda e contribuição social diferidos 10 e 19	19	268.451	(13.759)	237.581	(31.800)
Lucro líquido do exercício		587.690	191.027	624.978	224.038
Atribuído a acionistas controladores	587.690	191.027	587.690	191.027	
Atribuído a acionistas não controladores	-	-	-	37.288	33.011

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023

	Capital Social	Reserva legal	Reservas de lucros		Proposta de distribuição de dividendos adicionais	Lucros Acumulados	Participação de não controladores	Total
			Reserva especial para incentivos fiscais	Reserva de lucros a realizar				
Saldo em 31 de dezembro de 2022	636.915	127.383	126.680	294.683	42.273	256.732	-	1.744.486
Pagamento de dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(256.732)	-	(256.732)
Pagamento de dividendos sobre lucros retidos	-	-	-	-	-	-	(6.405)	(263.137)
Pagamento de dividendos sobre lucros a realizar	-	-	-	-	-	-	(184.213)	(184.213)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	191.027	33.011	224.038
Destinação Proposta à A.G.O.:								
Incentivo fiscal	-	-	42.966	-	-	(42.966)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	(4.389)	-	(115.435)	-	-
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(37.015)	(37.015)	-
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	-	(5.295)	(5.295)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	636.915	127.383	169.646	106.081	42.273	115.435	-	1.737.333
Pagamento de dividendos sobre lucros retidos	-	-	-	-	-	(42.274)	-	(42.274)
Pagamento de dividendos adicionais aprovados	-	-	-	-	-	(115.435)	-	(115.435)
Pagamento de dividendos sobre lucros a realizar	-	-	-	-	-	(106.081)	-	(106.081)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	587.690	37.288	624.978
Destinação Proposta à A.G.O.:								
Incentivo fiscal	-	-	40.401	-	-	(40.401)	-	-
Dividendos adicionais propostos	-	-	-	-	-	140.466	-	140.466
Dividendos mínimos obrigatórios	-	-	-	-	-	(22.477)	(22.477)	(22.477)
Dividendos intermediários	-	-	-	-	-	(114.346)	(114.346)	(114.346)
Reserva de lucros a realizar	-	-	-	-	-	(270.000)	-	(270.000)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	636.915	127.383	210.047	270.000	(1)	140.466	-	1.662.140

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis individuais e consolidadas

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2024

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Empresa Amazonense de Transmissão de Energia S.A. ("EATE") foi constituída como sociedade anônima de capital fechado em 23 de março de 2001 e tem como objeto social planejar, implantar, construir, operar e manter a infraestrutura de transmissão de energia elétrica e serviços correlatos, bem como participação em outras sociedades ou empreendimentos. Domiciliada no Brasil, sua sede social está localizada na Rua Olímpicas, 66 - 8º andar - Sala A - São Paulo - SP. A Companhia é controlada pela Alupar Investimento S.A. A EATE e suas controladas possuem o direito de explorar, direta ou indiretamente, os seguintes contratos de concessão de Serviço Público de Transmissão de Energia Elétrica:

Concessionária	Participação	Número	Prazo Vigência	Data de início da operação	Redução de 50% da RAP
EATE	100%	042/2001	30	2031	378.049
Lumitrans	80%	007/2004	30	2034	23.016
STC (**)	62%	006/2006	30	2036	33.750
EBTE (**)	51%	011/2008	30	2038	66.655
ESTE (**)	100%	019/2017	30	2047	146.044

(*) A RAP ou Receita Anual Permitida da concessionária é definida pelo Poder Concedente e corrigida anualmente, para períodos definidos como ciclos, que compreendem os meses de julho a junho do ano posterior, por meio de Resoluções Homologatórias emitidas pela Agência Nacional de Energia Elétrica (ANEEL). As RAPs informadas estão conforme Resolução Homologatória ANEEL nº 3.348 de 16/07/2024. (**), RAP acrescida de PIS e COFINS, conforme definido contratualmente o valor será de R\$35.069 para STC, R\$73.682 para EBTE e R\$160.930 para ESTE. Os Contratos de Concessão estabelecem que a extinção das concessões determinará a reversão ao poder concedente dos bens vinculados ao serviço, procedendo-se aos levantamentos e avaliações, bem como à determinação do montante da indenização devida às transmissoras, observados os valores e as datas de sua incorporação ao sistema elétrico. Diante disto, a Administração da EATE e suas controladas entendem que ao final do prazo de concessão os valores residuais dos bens vinculados ao serviço serão indenizados pelo poder concedente. A metodologia aplicada à valorização desses ativos encontra-se divulgada na nota explicativa "Ativo contratual da concessão".

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram autorizadas para emissão pelo Conselho de Administração em 07 de março de 2025. **2.1. Declaração de conformidade:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão sendo apresentadas em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem as disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, pronunciamentos, interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovadas pelo Conselho Federal de Contabilidade ("CFC") e em conformidade com as normas internacionais de contabilidade emitidas pelo *International Accounting Standards Board (IASB)*. Todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis individuais e consolidadas, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e correspondem àquelas utilizadas pela Administração na sua gestão. **2.2. Base de preparação e apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas utilizando o custo histórico como base de valor, exceto pela valorização de certos instrumentos financeiros, os quais são mensurados pelo valor justo, quando requerido pelas normas contábeis. A Administração da Companhia fez a apresentação do custo e das despesas por natureza. **2.3. Moeda funcional e de apresentação:** As demonstrações contábeis individuais e consolidadas foram preparadas e estão apresentadas em milhares de reais (R\$), que é a moeda funcional da EATE e de suas controladas. A moeda funcional foi determinada em função do ambiente econômico primário de suas operações e de suas controladas. **2.4. Julgamentos, estimativas e premissas contábeis significativas:** A preparação das demonstrações contábeis individuais e consolidadas exige que a Administração faça uso de julgamentos, estimativas e premissas baseadas em fatores objetivos e subjetivos que afetam a aplicação de políticas contábeis e determinam os valores registrados. A liquidação das transações que envolveu estas estimativas pode divergir significativamente dos valores registrados nas demonstrações contábeis individuais e consolidadas, observando as margens de construção. Após a entrada em operação comercial inicial-se o reconhecimento da receita de O&M calculada levando em consideração os custos incorridos na realização da obrigação de desempenho, acrescidos de margem. A parcela do ativo contratual indenizável, existente é identificada quando a implementação da infraestrutura é finalizada. **Determinação da margem de lucro:** A margem de lucro é calculada para cada tipo de obrigação de performance. A margem de construção é determinada em função das características e complexidade dos projetos, bem como da situação macroeconômica nos quais eles são estabelecidos, e consideram a ponderação dos fluxos estimados de recebimentos de caixa em relação aos fluxos estimados de custos esperados para os investimentos de implementação da infraestrutura. Uma vez adotadas, as margens não se alteram até o final do fluxo de realização. A margem de operação e manutenção da infraestrutura de transmissão é determinada em função da observação de receita individual aplicados em circunstâncias similares observáveis, nos casos em que a Companhia e suas controladas têm direito exclusivamente, ou seja, de forma separada, à remuneração pela atividade de operar e manter a infraestrutura de transmissão. **Determinação da taxa de desconto do ativo contratual:** A taxa aplicada ao ativo contratual reflete a taxa implícita do fluxo financeiro de cada empreendimento/projeto e considera a estimativa da Companhia e suas controladas para precificar o componente financeiro do ativo contratual na data do início do contrato de concessão em função das características macroeconômicas alinhadas à metodologia do Poder Concedente e a estrutura de custo capital individual dos projetos. Quando o Poder Concedente por meio da Revisão Tarifária Periódica - RTP, revisa as receitas que a EATE e suas controladas têm direito a receber, o valor total do ativo contratual é ajustado para refletir os fluxos revisados, sendo o ajuste reconhecido como outras receitas (despesas) operacionais no resultado. Este fluxo de recebimentos é (i) remunerado pela taxa implícita que representa o componente financeiro do negócio, estabelecida no início de cada projeto da Companhia e suas controladas, que varia entre 7,73% a.a. a 11% a.a.; e (ii) atualizado pelo IGP-M ou IPCA. **Determinação das receitas de implementação de infraestrutura:** Quando a concessionária presta serviços de implementação da infraestrutura, é reconhecida a receita de infraestrutura pelo valor justo e os respectivos custos relativos aos serviços de implementação da infraestrutura à medida que são incorridos, adicionados da margem estimada para cada empreendimento/projeto. **Determinação das receitas de operação e manutenção:** Quando a concessionária presta serviços de operação e manutenção, é reconhecida a receita considerando a margem de operação e manutenção, conforme contraprestação dos serviços. **PV (Parcela variável):** A Companhia e suas controladas dispõem de um percentual de 0,68% de Parcela Variável por indisponibilidade calculados sobre o fluxo de entrada de caixa, apurado com base nas parcelas variáveis históricas para cobrir os eventuais custos com perturbações no sistema elétrico. **2.5. Base de consolidação:** As Demonstrações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas

compreendem as Demonstrações Contábeis Intermediárias da EATE e suas controladas em 31 de dezembro de 2024. O controle é obtido quando a EATE estiver exposta ou tiver direito a retornos variáveis com base em seu envolvimento com a investida e tiver capacidade de afetar esses retornos por meio do poder exercido em relação à investida. As Demonstrações Contábeis das controladas são incluídas nas Demonstrações Contábeis consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. Entre os principais ajustes de consolidação estão as seguintes eliminações: • Eliminação dos valores das contas de ativos e passivos, incluindo os valores de receita e despesas, entre as empresas controladora e controladas, de forma que as Demonstrações Contábeis Intermediárias individuais e consolidadas representem saldos de conta a receber e a pagar efetivamente com terceiros; • Eliminação de participações no capital, reservas e lucros acumulados (prejuízo) das empresas controladas; • Eliminação do resultado de equivalência patrimonial; • Destaque aos acionistas não controladores nos balanços patrimoniais e nas demonstrações dos resultados. A tabela a seguir demonstra os investimentos societários que a EATE detém em 31 de dezembro de 2024:

Tipo de investimento	% participação	
	31/12/2024	31/12/2023
EBTE - Empresa Brasileira de Transmissão de Energia S.A.	51,00%	51,00%
STC - Sistema de Transmissão Catarinense S.A.	61,55%	61,55%
Lumitrans - Companhia Transmissora de Energia Elétrica	80,00%	80,00%
Empresa Sudeste de Transmissão de Energia S.A.	100,00%	100,00%
ERTE - Empresa Regional de Transmissão de Energia S.A.	18,08%	18,08%
Companhia Transirap de Transmissão S.A.	10,00%	10,00%
Companhia Transleste de Transmissão S.A.	10,00%	10,00%
Companhia Transsudeste de Transmissão S.A.	10,00%	10,00%

3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS MATERIAIS

3.1. Reconhecimento da receita: Os concessionários devem registrar e mensurar a receita dos serviços que prestam obedecendo aos pronunciamentos técnicos CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente e CPC 48 - Instrumentos Financeiros, mesmo quando prestados sob um único contrato de concessão. As receitas são reconhecidas quando ou conforme a entidade satisfaz as obrigações de performance assumidas no contrato com o cliente, e somente quando houver um contrato aprovado, for possível identificar os direitos; houver substância comercial e for provável que a entidade receberá a contraprestação a qual terá direito. As receitas da Companhia e suas controladas são classificadas nos seguintes grupos: **3.1.1. Receita de implementação de infraestrutura:** Refere-se à receita relativa a obrigação de performance relacionada aos serviços de implementação da infraestrutura, ampliação, reforço e melhorias das instalações de transmissão de energia elétrica. Durante a fase de implantação, a receita é reconhecida pelo valor justo na proporção dos custos incorridos, corrigido pelo índice inflacionário e do diferimento do Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS. Para estimar essa receita de implementação de infraestrutura, a Companhia e suas controladas utilizam um modelo que apura o custo de financiar o cliente (no caso, Poder Concedente) e considera questões relacionadas à responsabilidade primária pela prestação dos serviços, mesmo nos casos em que haja a terceirização dos serviços, custos de gerenciamento e/ou acompanhamento da obra, além de determinadas despesas do exercício, por esse motivo os projetos embutem margem suficiente visando cobrir os custos em questão e também dos tributos e encargos regulatórios. **3.1.2. Receitas de remuneração dos ativos da concessão:** Refere-se aos juros reconhecidos pelo método linear com base na taxa implícita aplicada sobre o valor dos investimentos na infraestrutura de transmissão, e considera as especificidades de cada projeto de reforço e de leião. A taxa implícita busca precificar o componente financeiro do ativo contratual, que é registrada na rubrica "ativo contratual da concessão" e determinada na data de início de cada contrato de concessão. A taxa incide sobre o montante a receber do fluxo futuro de recebimento de caixa. **3.1.3. Receitas de operação e manutenção:** As receitas de operação e manutenção tem início após a fase de construção e são reconhecidas conforme parâmetros regulatórios definidos no contrato de concessão, as quais embutem margem suficiente para cobrir os custos dos serviços incorridos e também dos tributos e encargos regulatórios. As receitas com implementação da infraestrutura, receita de remuneração dos ativos de concessão e de operação e manutenção estão sujeitas a correção monetária pela variação do IGP-M ou IPCA e ao diferimento das contribuições para o Programa de Integração Social - PIS, da Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS, bem como Encargos Regulatórios (Reserva Global de Reversão "RGR" e Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica "TFSEE") registrados no passivo circulante e não circulante. **3.1.4. Receitas de juros:** A receita de juros decorrente de aplicações financeiras é calculada com base na aplicação da taxa de juros efetiva, pelo prazo decorrido, sobre o valor do principal investido. A Companhia e suas controladas classificam juros recebidos decorrentes das aplicações financeiras como fluxos de caixa das atividades de investimentos. **3.2. Ativo contratual da concessão:** Conforme previsto no contrato de concessão, o concessionário atua como prestador de serviço. O concessionário implementa, amplia, reforça ou melhora a infraestrutura (serviços de implementação da infraestrutura) usada para prestar um serviço público além de operar e manter essa infraestrutura (serviços de operação e manutenção) durante determinado prazo. A transmissora de energia é remunerada pela disponibilidade da infraestrutura durante o prazo da concessão. O contrato de concessão não transfere ao concessionário o direito de controle do uso da infraestrutura de serviços públicos. Ocorre o reconhecimento do ativo contratual da concessão quando o concessionário realiza o pagamento pelo uso da infraestrutura de transmissão, sendo os bens revertidos ao poder concedente após o encerramento do respectivo contrato. O ativo contratual se origina na medida em que a concessionária satisfaz a

* continuação

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis Individuais e Consolidadas

31 de dezembro de 2024

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de forma diferente)

4. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Caixa e bancos	109	177	1.049	614
Aplicações financeiras	101.035	177.176	172.101	235.966
	101.144	177.353	173.150	236.580

Os caixa e os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo e referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários, fundos de investimento em renda fixa, com liquidez imediata e aplicações financeiras automáticas, que são vinculadas a conta corrente, onde a remuneração efetiva dependerá do prazo total pelo qual os recursos permanecem aplicados, considerando que a administração registra essas aplicações pelo percentual de rendimento auferido, portanto sem risco de variação significativa do valor em caso de resgate antecipado. As aplicações financeiras possuem remuneração pela variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, em média, 97,04% do CDI em 31 de dezembro de 2024 (96,93% do CDI em 31 de dezembro de 2023).

5. INVESTIMENTOS DE CURTO PRAZO (CONSOLIDADO)

Em 31 de dezembro de 2024, a controladora e as controladas mantêm saldos de R\$813 e R\$32.777, respectivamente referente ao Fundo de investimento Santander Lattice, que tem característica de renda fixa e remunerado em média por 98,46% do CDI (R\$746 e R\$39.548, respectivamente remunerado em média por 98,40% do CDI).

7. INVESTIMENTOS

a) Movimentação dos investimentos durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	119.101	81.088	171.883	463.069
Resultado de equivalência patrimonial	18.674	7.468	20.274	94.006
Dividendos	(17.134)	(13.166)	(4.687)	(70.427)
Reclassificação do direito da concessão	4.526	4.062	-	-
(-) Amortização direito de concessão (*)	(310)	(400)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2023	124.857	79.052	187.470	486.648
Resultado de equivalência patrimonial	19.562	15.142	22.150	96.491
Dividendos	(15.583)	(8.918)	(23.237)	(92.200)
(-) Amortização direito de concessão (*)	(307)	(398)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	128.529	84.878	186.383	480.939

(*) Conforme orientação técnica do ICP 09, a Companhia trata a amortização do direito de concessão dentro do investimento nas Demonstrações Contábeis da controladora e no intangível nas Demonstrações Contábeis consolidadas. A EATE reconhece, nas Demonstrações Contábeis individuais, os investimentos em controladas e coligadas por meio do método de equivalência patrimonial.

b) Participação no resultado e patrimônio líquido:

Dados das companhias:

Total do ativo
Total do passivo
Patrimônio líquido
Receita líquida
Lucro líquido (prejuízo)
Quantidade de ações
Participação da EATE:
Quantidade de ações no capital social
no resultado
no patrimônio líquido
Direito de concessão
Total do investimento

8. DEBÊNTURES

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures 1ª emissão	-	-	-	-
Debêntures 2ª emissão	-	-	-	-
Debêntures 3ª emissão	-	-	-	-
Debêntures 8ª emissão	-	-	-	-
Debêntures 9ª emissão	5.818	99.900	99.974	205.692
Debêntures 10ª emissão	2.004	(152)	109.843	111.695
Debêntures 11ª emissão	2.545	(274)	309.349	311.620
Debêntures 12ª emissão	7.505	(191)	254.241	261.555
	17.872	99.283	773.407	890.562

Individualmente o saldo de principal da dívida do curto e longo prazo das emissões é apresentado líquido de custos a amortizar, sendo: 9ª emissão R\$126, na 10ª R\$309, na 11ª emissão R\$925 e na 12ª emissão R\$950. Adicionalmente, o saldo de principal da dívida de curto e longo prazo na controlada ESTE para a 1ª emissão de debêntures é R\$20.004 e na controlada EBTE para a 2ª emissão R\$46 e para a 3ª emissão R\$156. A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures da EATE e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empresas operacionais				
ESTE	dez/19	dez/24	415.000	-
EBTE	abr/21	abr/26	50.000	CDI + 1,9%
EBTE	mai/22	mai/27	45.000	CDI + 1,8%
EBTE	abr/21	abr/26	200.000	CDI + 1,9%
EATE	mai/22	mai/27	110.000	CDI + 1,8%
EATE	dez/23	dez/28	310.000	CDI + 1,65%, 3º, 4º e 5º ano Mensal
EATE	set/24	set/29	255.000	CDI + 0,89%, 4º e 5º ano Semestral

As cláusulas restritivas das debêntures são conforme segue:

Limite da dívida líquida em 31 de Dezembro de 2024 (*)

	EATE	EBTE
Debêntures 2ª emissão	N/A	240.153
Debêntures 3ª emissão	N/A	240.153
Debêntures 7ª emissão	2.072.614	N/A
Debêntures 8ª emissão	2.072.614	N/A
Debêntures 9ª emissão	2.073.353	N/A
Debêntures 10ª emissão	2.073.353	N/A
Debêntures 11ª emissão	2.073.353	N/A
Debêntures 12ª emissão	2.073.353	N/A

(*) A Administração da EATE e suas controladas mantêm o acompanhamento de todas essas obrigações definidas em contrato.

Os vencimentos anuais das debêntures do não circulante são como segue:

	Controladora	Consolidado
2026	257.777	336.042
2027	157.868	211.183
2028	187.913	218.747
2029	169.849	200.863
2030	-	30.834
Após 2030	-	431.690
	773.407	1.429.179

A movimentação do saldo é conforme segue:

	Controladora	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	614.976	1.266.477
Ingresso de dívidas	308.830	308.830
Encargos sobre debêntures	83.753	151.685
Amortização do principal e dos juros	(94.549)	(146.102)
Saldo em 31 de dezembro de 2023	913.010	1.580.890
Encargos sobre debêntures	101.855	171.468
Amortização do principal e dos juros	(378.398)	(417.495)
Saldo em 31 de dezembro de 2024	890.562	1.588.878

O custo de captação é amortizado pelo método dos juros efetivos e se encerra no prazo de vencimento das debêntures.

9. ENCARGOS REGULATÓRIOS

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
P&D - Pesquisa & Desenvolvimento	9.942	8.663	14.311	11.069
Quota de reserva global de reversão - RGR	4.907	4.606	5.631	5.165
Taxa de fiscalização - ANEEL	864	711	1.431	1.215
	15.713	13.980	21.373	17.449
Passivo circulante	12.571	11.627	16.355	13.747
Passivo não circulante	3.142	2.353	5.018	3.702

10. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos ativos e passivos, decorrem, substancialmente, da diferença entre as receitas recebidas (base fiscal) e o reconhecimento de receitas (base contábil) conforme o CPC 47 - Receita de Contrato com Cliente, a ICP 01 (R1) - Interpretação Contratos de Concessão, OCP 05 - Orientação Contratos de Concessão e OCP 06 (R2) - Arrendamentos, mensurados pelas alíquotas aplicáveis nos períodos o qual se espera que o passivo seja liquidado, com base nas alíquotas previstas na legislação tributária vigente no final de cada exercício.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023
Ativo fiscal diferido				
Art. 69 inciso IV Lei nº 12.973/14	(24.839)	584	(24.255)	14.783
Subtotal	(24.839)	584	(24.255)	14.783
Passivo fiscal diferido				
Diferimento do lucro da construção conforme art. 84 inciso II IN nº 1515/14	499.722	13.165	512.887	(283.239)
Outros itens	(28)	10	(18)	5
Subtotal	499.694	13.175	512.869	(283.234)
IRPJ e CSLL diferidos, líquido	474.855	13.759	488.614	(268.451)

A Diretoria

6. ATIVO CONTRATUAL DA CONCESSÃO

Movimentação do ativo contratual da concessão (saldos acumulados):

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Saldo em 31 de dezembro de 2022	1.760.508	3.993.785		
Receita de operação e manutenção	86.328	151.353		
Remuneração do ativo contratual da concessão	121.425	383.871		
Receita de implementação de infraestrutura	-	7.287		
(-) Parcela variável	(10.295)	(10.786)		
Realização do ativo contratual (recebimento)	(380.717)	(668.871)		
Saldo em 31 de dezembro de 2023	1.577.249	3.856.639		
Receita de operação e manutenção	81.819	149.118		
Remuneração do ativo contratual da concessão	238.744	518.690		
Efeito de revisão tarifária periódica	1.113	11.685		
(-) Parcela variável	(1.854)	(2.796)		
Realização do ativo contratual (recebimento)	(377.002)	(666.382)		
Saldo em 31 de dezembro de 2024	1.520.069	3.866.954		
Ativo contratual da concessão - circulante	287.758	511.034		
Ativo contratual da concessão - não circulante	1.232.311	3.355.920		
Total circulante e não circulante	1.520.069	3.866.954		

O ativo contratual da concessão inclui os valores a receber decorrentes da implantação de infraestrutura, da receita de remuneração dos ativos de concessão e da operação e manutenção, bem como o valor do ativo indenizável, referente ao montante que o concessionário terá direito quando do término do contrato de concessão. A EATE e suas controladas consideram que o valor da indenização a que terão direito deve corresponder ao valor novo de reposição ajustado pela depreciação acumulada de cada item. As contabilizações de adições subsequentes ao ativo contratual somente ocorrerão quando da implantação da infraestrutura relacionada com ampliação/melhoria/reforço da infraestrutura que represente potencial de geração de receita adicional.

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
SALDO	119.101	81.088	171.883	463.069
STC	18.674	7.468	20.274	94.006
Lumitrans	(17.134)	(13.166)	(4.687)	(70.427)
EBTE	4.526	4.062	-	-
ESTE	(310)	(400)	-	-
Transudeste	10.511	-	-	-
Transleste	15.004	-	-	-
Transpirapé	672	(1.219)	(1.695)	(2.616)
ERTE	142.832	-	-	-
Resultado de equivalência patrimonial	124.857	79.052	187.470	486.648
Dividendos	19.562	15.142	22.150	96.491
Reclassificação do direito da concessão	(15.583)	(8.918)	(23.237)	(92.200)
(-) Amortização direito de concessão (*)	(307)	(398)	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2024	128.529	84.878	186.383	480.939

	Controladas		Coligadas		ERTE
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023	
STC	226.089	119.134	627.662	1.518.495	194.066
Lumitrans	23.616	17.115	262.204	1.037.556	32.548
EBTE	202.473	102.019	365.458	480.939	161.518
ESTE	36.481	21.731	68.917	183.039	38.932
Transudeste	31.783	18.928	43.431	86.491	33.568
Transleste	211.003.246	72.012.095	263.058.339	28.830.540	84.133.970
Transpirapé	129.872.000	57.609.676	134.159.752	28.830.539	15.208.597
ERTE	61.55%	80,00%	51,00%	100,00%	18,08%
Total	19.562	15.142	22.150	96.491	6.068
Total	124.622	81.615	186.384	480.939	29.197
Total	3.906	3.262	-	-	2.100
Total	128.528	84.877	186.384	480.939	29.197

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Debêntures 1ª emissão	-	-	-	-
Debêntures 2ª emissão	-	-	-	-
Debêntures 3ª emissão	-	-	-	-
Debêntures 8ª emissão	-	-	-	-
Debêntures 9ª emissão	5.818	99.900	99.974	205.692
Debêntures 10ª emissão	2.004	(152)	109.843	111.695
Debêntures 11ª emissão	2.545	(274)	309.349	311.620
Debêntures 12ª emissão	7.505	(191)	254.241	261.555
	17.872	99.283	773.407	890.562

Individualmente o saldo de principal da dívida do curto e longo prazo das emissões é apresentado líquido de custos a amortizar, sendo: 9ª emissão R\$126, na 10ª R\$309, na 11ª emissão R\$925 e na 12ª emissão R\$950. Adicionalmente, o saldo de principal da dívida de curto e longo prazo na controlada ESTE para a 1ª emissão de debêntures é R\$20.004 e na controlada EBTE para a 2ª emissão R\$46 e para a 3ª emissão R\$156. A tabela a seguir apresenta as condições contratadas dos empréstimos, financiamentos e debêntures da EATE e suas controladas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2024	31/12/2023	31/12/2024	31/12/2023
Empresas operacionais				
ESTE	dez/19	dez/24	415.000	-
EBTE	abr/21	abr/26	50.000	CDI + 1,9%
EBTE	mai/22	mai/27	45.000	CDI + 1,8%
EBTE	abr/21	abr/26	200.000	CDI + 1,9%
EATE	mai/22	mai/27	110.000	CDI + 1,8%
EATE	dez/23	dez/28	310	